

Crêterios de Classificação para o Qualis da  rea Matemática, Probabilidade e Estatística

Nesta reunião, a comissão tomou como ponto de partida a classificação do Qualis vigente. Novos periódicos foram classificados e algumas modificações pontuais foram feitas na classificação anterior. Também foi revisada e atualizada a lista periódicos denominados "não-core", neste processo a Comissão adotou uma visão abrangente da  rea.

A classificação segue critérios distintos para cada sub- rea (Matemática, Matemática Aplicada, Probabilidade/Estatística e outras áreas) e são considerados os limites estabelecidos pela CAPES para os diferentes estratos.

Ressaltamos que um "periódico"   um veículo publicado com periodicidade de divulgação impressa e/ou eletr nica que cont m trabalhos com conteúdo de Matemática e/ou Probabilidade e/ou Estatística e suas aplicações. Um periódico deve possuir ISSN, corpo e política editoriais e sistema de arbitragem pelos seus pares.

A classificação do Qualis é dividida nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, em ordem decrescente de importância, e ainda os níveis C e NP. O estrato C é dedicado à produção que não se adequa   área e aos periódicos sem informações suficientes para sua avaliação. Finalmente, o estrato NP é utilizado para a produção considerada como "não periódico". Assim, livros, séries de livros, anais e atas de congressos foram classificados no estrato NP.

Indicadores numéricos que incluem os fatores de impacto JCR da Web of Science, Article Influence (AI), SJR de Scimago, Meia-Vida (HL) e o  ndice MCQ do Mathematical Reviews da American Mathematical Society nortearam a classificação. Devido à grande variabilidade e dispersão dos índices, nos estratos inferiores do Qualis (B2 a B5) a comissão optou por uma análise que combina os índices anteriores. Também foi considerada a política editorial da revista, analisando o corpo editorial, critérios de aceitação e revisão por pares dos artigos, visibilidade e prestígio internacional da editora.

Foram consideradas a especificidade e diversidade das sub-áreas e observado que os índices de impacto variam entre elas. Desta forma, os critérios da avaliação são específicos de cada sub- rea (Matemática, Matemática Aplicada, Probabilidade e Estatística e Outras). Devido às particularidades das sub-áreas,   necessário distinguir entre os periódicos "intra área" (denominados "core") e publicações em periódicos de outras áreas (denominados "não core"). Esta decisão da comissão   tradição na área e visa identificar a natureza dos programas e a aderência da produção científica às áreas de concentração e linhas de pesquisa, especialmente nos programas com ênfases em Matemática Aplicada e Estatística. A comissão adotou uma visão ampla da área, usando as classificações dos periódicos nas bases Web of Science e Scimago para classificar os periódicos como "intra  rea". Desta forma, em alguns casos, periódicos em áreas de fronteira apresentaram distorções nos  ndices. Estas distorções foram amplamente

discutidas e atenuadas pela comissão. Quanto aos periódicos com escopo prevalente em outras áreas foram considerados a classificação relativa (CR) na área de origem (segundo o JCR) e a aderência à área Matemática, Probabilidade e Estatística.

Observamos que numerosos periódicos relevantes (muitos deles editados por sociedades científicas consolidadas e com ampla tradição) não possuem alguns dos indicadores mencionados acima ou não satisfazem rigorosamente todos os critérios que norteiam a classificação do estrato em que foram classificados. Mereceram especial atenção as distorções de indicadores não consolidados (por exemplo, periódicos com meia-vida baixa ou de criação recente) assim como a reputação de tais periódicos no ambiente acadêmico.

Os indicadores de referência considerados nas diferentes sub-áreas são os seguintes:

Sub-área Matemática:

	AI	MCQ	HL	JCR
A1	>1.2	>0.8	>10	>0.7
A2	>0.7	>0.6	>10	>0.5
	>1	>0.7	>7	>0.7
B1	>0.45	>0.4	>9	>0.34
	>0.45	>0.4	>5	>0.55
B2	>0.6			
		>0.4		
B3		>0.3		
B4		>0.2		

Periódicos que não atenderam as condições descritas na tabela acima foram classificados no estrato B5.

Sub-área Probabilidade e Estatística:

	AI	HL
A1	>1.6	>6
A2	>0.9	>8
B1	>0.9	
	>0.4	>6.0
	>0.3	>8
B2	>0.3	

Periódicos que não atenderam as condições descritas na tabela acima foram classificados nos estratos B3, B4 e B5 considerando-se a política editorial da revista, corpo editorial, critérios de aceitação e revisão por pares dos artigos, visibilidade e prestígio internacional da editora.

Sub-área Matemática-Aplicada

	AI	HL	JCR
A1	>1.2	>10	>1
A2	>0.7	>10	>0.8
	>0.7	>6	>1
B1	>0.5	>10	>0.6
	>0.5	>6	>0.8
	>0.5	>4	>1
B2	>0.3	>10	>0.4
	>0.3	>6	>0.6
	>0.3	>4	>0.8
B3		>10	
		>6	>0.4
		>4	>0.6
			>0.8
B4		>6	
		>4	>0.4
			>0.6

Periódicos que não atenderam as condições descritas na tabela acima foram classificados no estrato B5.

Outras Áreas:

	CR
A1	<7.5%
A2	<15%
B1	<25%

B2	<50%
B3	<65%
B4	<85%
B5	>85.01%

Para periódicos sem índice JCR foi considerada a classificação na Scimago.

A comissão foi formada por:

Pavel Zaleski (UNB)

Pavel Zaleski

Elizabeth Wegner Karas (UFPR)

Elizabeth Wegner Karas

Luiz Renato Gonçalves Fontes (USP)

Luiz Renato Gonçalves Fontes

Hélio S. Migon (UFRJ)

Hélio S. Migon

José Alberto Cuminato (Coordenador Adjunto Mestrados Profissionais) (USP)

José Alberto Cuminato

Lorenzo J. Díaz (Coordenador de Área) (PUC-Rio).

Brasília, 20 de abril de 2017.